

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
MONTAURI - RS

APROVADO DATA 12/10/2020
VOTAÇÃO: Unanimidade
Presidente (e) [Assinatura] Secretário (e) [Assinatura]

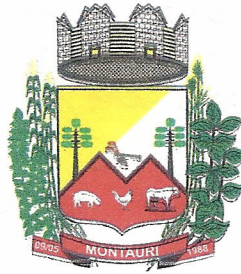
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MONTAURI

Ata nº 034/2020

Aos cinco dias do mês de outubro de 2020, às dezenove horas, no Auditório Marileda Fioravanço Nardi, situado na Rua Via Cadorna, 460, sala 01, Centro de Montauri (RS), reuniram-se em Sessão Ordinária, representantes do Egrégio Poder Legislativo Municipal com a finalidade de apreciar e discutir os assuntos de interesse do Município. Contando com a efetiva presença dos vereadores: Karina Mattana Toigo (CIDADANIA), presidente da mesa, Arlindo Orso (PTB), Flávio Comin (PTB), Girlei José Sotilli (PT), Jonas Fontanive (PSDB), José Carlos Zanetti (PDT), Maria Salete de Oliveira Ribeiro Meneguzzi (PP), Reonil Balbinot (MDB) e Zico Lasta (PT). Invocando a proteção de Deus, a Srª Presidente, deu por aberta a sessão, registrando a presença de todos os vereadores e dos Secretários da Agricultura João Paulo Spada e Educação Marcelo Boff, em seguida convidou a todos para cantarem o Hino Nacional Brasileiro. Na sequência, foi feita a leitura da ordem do dia. Logo após, foi lida ata da sessão anterior, a qual foi colocada em discussão, depois em votação e aprovada por unanimidade. Foi lido também, o atestado da ausência da Srª Presidente, onde foi aprovado por unanimidade. Em seguida, foi lida a pauta, com o **Projeto de Lei nº 009, de 09 de setembro de 2020**, que "*Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias do exercício financeiro de 2021 e dá outras providências*". E o **Projeto de Lei nº 011, de 01 de outubro de 2020**, que "*Cria Conselhos Escolares e dá outras providências*". Na sequência, a pauta foi posta em discussão, onde na oportunidade, a vereadora Maria Salete pediu vistas ao **Projeto de Lei nº 011**. Em seguida, a pauta foi posta em votação, apenas com o **Projeto de Lei nº 009**, onde foi aprovada por unanimidade. Logo após, o assessor jurídico explicou resumidamente o **Projeto de Lei nº 009**. E, em seguida, o mesmo foi posto em discussão, depois em votação e aprovado por unanimidade. Na sequência, passou-se para a leitura de correspondências. Foi lido o e-mail do TCE, para a aprovação das contas do Prefeito de 2018, o assessor Cleriano explicou o processo e os procedimentos que devem ser feitos. O assessor Cleriano, explicou ainda, resumidamente, os Projetos da próxima sessão, entregando as cópias dos mesmos para os vereadores. Em seguida, a Srª Presidente cedeu espaço ao Secretário da Educação, Marcelo Boff, para esclarecer e tirar possíveis dúvidas sobre o **Projeto de Lei nº 011**. Na oportunidade, ele falou sobre os procedimentos de criar o Conselho ou CPM em nas escolas municipais e falou que para 2021, também a Escola Infantil Picoli Bambini atingirá o número de 50 alunos, podendo fazer o registro do Conselho Escolar, pedindo o CNPJ, junto à Receita Federal, a Escola se cadastra e passa a receber um recurso próprio que é gerido pelo Conselho. Explicou que até que a Escola não tem 50 alunos esse recurso vem na conta do Município e depois o Município faz o uso na Escola. Falou também que agora é necessário incluir no Conselho o Tesoureiro e o Secretário. Comentou que o mandato era de dois anos e passou para 4 anos, pois é uma despesa em média de R\$ 300,00 a menos que as escolas terão, visto que as Escolas recebem por aluno, então o valor é baixo, comentou que receberam na Escola Borges, pouco mais de R\$ 2.000,00, então passando para 4 anos, se reduz o valor gasto com registros. Falou da idade mínima, no caso dos alunos, para serem membros do Conselho, comentando que os alunos que tiverem menos de 9 anos, serão representados pelas atendentes e faxineiras. Lembrou que o Conselho é formado: pela direção da Escola e por representantes do segmento da comunidade escolar, então no caso da escola Picoli Bambini, serão elas que os representarão. O secretário comentou ainda que o Pré Escolar faz parte da Escola Picoli, a Escola Borges apenas cedeu espaço. Na sequência, a Srª Presidente cedeu a palavra ao Secretário da Agricultura João Paulo Spada, onde falou sobre a Campanha de Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos e pediu a colaboração dos vereadores. O vereador Jonas perguntou ao Secretário se foi feita parceria com alguma empresa.

[Assinatura] [Assinatura] [Assinatura] [Assinatura]
RUA VIA CADORNA, 460 - SALA 1 - FONE: (54) 3319-1186
E-mail: legislativo@montauri.rs.gov.br





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MONTAURI

O secretário João Paulo respondeu que sim. Na sequência, passou-se para a Tribuna Livre. A vereadora Maria Salete parabenizou e homenageou todos a todos os Secretários do Município em especial a Secretária da Câmara, pela data comemorativa, 30/09. Parabenizou também a todos os vendedores e vereadores, pela data comemorativa, 01/10. A vereadora deixou uma mensagem aos vereadores nas seguintes palavras: “_ *A todos os vereadores que cumprem o seu papel de legislar e fiscalizar em favor do povo. O vereador é o agente político mais próximo da população, parabéns aos nossos vereadores e vereadoras, por todo o trabalho, dedicação e esforço em prol de dias melhores para a sua cidade e população*”. Finalizou sua fala perguntando à Srª Presidente como ela e sua família estão? A Srª Presidente respondeu-lhe que bem e agradeceu. O vereador Zico perguntou ao Secretário da Agricultura, João Paulo, sobre os mosquitos, pois as pessoas estão pedindo a ele quando vão passar o BTI? O Secretário respondendo-lhe, disse que quase não tem larvas nas pedras do rio, mas que acredita que no próximo final de semana ou talvez início da próxima semana estarão entregando, pois já estão com o produto em mãos. Completou dizendo que concorda que está bem crítico. Todos os vereadores agradeceram de forma individual a presença e as explicações dos Secretários, Marcelo Boff e João Paulo Spada. O Secretário da Educação, Marcelo, retomou a palavra para falar da questão das aulas, explicou que tanto as escolas municipais, quanto o Colégio Estadual estão alinhados quanto às previsões. Comentou que esteve reunido com a direção do Gusmão providenciando materiais para um possível retorno, que tem como data limite 13 de outubro. Falou que no último decreto do Governador, ele liberou a volta às aulas do ensino infantil, a partir do dia 08 de setembro, já poderiam voltar, porém não poderiam retornar em bandeira vermelha, como tivemos 3 óbitos saímos na semana passada da bandeira vermelha. Explicou que segundo a Cleo, responsável do comitê organizador, o município está estável, apresentou uma queda em relação à última semana, mas está na bandeira laranja, estável com internações, então mesmo que o município quisesse ter voltado às aulas, não tinha como. Porém, mesmo tendo a possibilidade de voltar, comentou que a FAMURS, através dos secretários, prefeitos e professores do estado fizeram uma nota contrária ao retorno da creche, completou dizendo que na creche não tem como ter distanciamento social, sendo que as crianças com menos de 2 anos não podem usar máscara. Completou dizendo que, o Ministério Público não autoriza o retorno da Educação Infantil. Falou que as Universidades não voltarão às aulas presenciais em 2020, exceto as aulas práticas. Falou que o estado determinou que os professores e funcionários voltem às atividades e façam um planejamento para volta às aulas. Falou que os professores tiveram uma reunião e se reunirão com os pais para ver a possibilidade de voltar. Falou dos procedimentos necessários por parte do Município, se o retorno acontecer. Comentou sobre a nota que o Estado mandou com todas as regras para volta às aulas. Falou que ficou decidido que as Escolas Municipais não retornarão às aulas no mês de outubro. Comentou também, sobre o calendário de término das aulas. A Srª Presidente perguntou porque a volta seria antes para a Educação Infantil? O Secretário respondeu que as creches na sua maioria pertencem aos Municípios. No entanto, os alunos maiores frequentam Escolas Estaduais, e eles tem uma plataforma para acesso às aulas, que aparentemente funciona, então todos os dias eles tem aula à distancia. Há também a necessidade dos pais de trabalhar e a pressão das escolas particulares, que abrigam na maior parte, a Educação Infantil. Por fim, como ninguém mais fez uso da palavra, a Srª Presidente, sob a proteção de Deus, deu por encerrada a sessão.

João Paulo
Maria Salete Meneguetti
Zico
Carla Soletti
Flávio

Em tempo, onde consta que o Município utiliza o dinheiro na escola, refere-se a dotação de verba disponível no orçamento destinado na escola.